



## Projeto +Casas da Inovação oferece aulas de educação tecnológica online durante a pandemia

O projeto +Casas da inovação é uma parceria entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semacti) da Prefeitura de Nova Iguaçu. A iniciativa foi criada em 2018 com o propósito de dar acesso de forma gratuita à educação tecnológica para crianças, adolescentes, jovens e idosos. Devido a pandemia de covid-19, as aulas presenciais nas oito casas da inovação tiveram que ser interrompidas. Porém, um projeto importante não poderia ficar meses sem funcionar. Por isso, desde que as atividades presenciais foram paralisadas, as aulas vêm sendo oferecidas online.

Atualmente são seis turmas que atendem a cerca de 400 alunos, sendo dois desses cursos criados especialmente para as aulas online. A supervisora geral do projeto e professora da UFRRJ, Márcia Pletsch, contou como tem funcionado o novo formato de ensino. “Logo que iniciou o isolamento social suspendemos as atividades presenciais nas Casas da Inovação localizadas em diferentes territórios de Nova Iguaçu. Elaboramos uma proposta de ensino online com atividades síncronas e assíncronas organizadas pelos nove coordenadores tecnológicos e pedagógicos do projeto em parceria com os bolsistas”, explicou a professora.

Os 400 alunos estão divididos nos cursos de games, aplicativos, introdução à robótica, inclusão digital, economia solidária e mediação tecnológica. Estes dois últimos não eram oferecidos no formato presencial. O secretário da Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos, Ciência, Tecnologia e Inovação de Nova Iguaçu, Alex Castellar, também falou sobre a iniciativa. “A parceria estabelecida entre a UFRRJ e a Prefeitura de Nova Iguaçu tem sido muito importante, uma vez que estamos levando conhecimento ao território de Nova Iguaçu e a muitos bairros que não têm o acesso a determinados recursos. É uma maneira de levar o conhecimento de inovação



*Alunos e professor do Projeto +Casas da Inovação antes do isolamento social*

de ponta produzido por muitos doutores, mestres e estudantes da UFRRJ e de outras universidades”, contou o secretário.

Os alunos atendidos pelas aulas online foram selecionados por meio de um edital público especial para os cursos à distância. Já, os bolsistas sob supervisão e acompanhamento dos orientadores além de atuarem nas atividades de ensino online, também produzem material didático como vídeos explicativos e outros recursos usados para promover a participação e interação dos estudantes. A ideia é usar metodologias colaborativas com desenvolvimento de projetos envolvendo as temáticas de cada curso. Todo esse trabalho vem sendo realizado por meio de plataformas públicas e gratuitas. Sendo o Moodle a principal delas, mas também são utilizadas a RNP para atividades simultâneas e um grupo no Facebook para a realização de transmissões ao vivo (lives) semanais abertas para a comunidade.

Para ler a matéria completa, acesse: <https://bit.ly/38gS6eA>.

## Em um mês, a Proext teve mais sete mil participantes em suas atividades online

No dia 19 de maio a Pró-Reitoria de Extensão (Proext) divulgou os dados de suas atividades durante o isolamento social (clique aqui). Após um mês, tanto o número de novas propostas quanto o de participantes, cresceu gradualmente. A Proext vem promovendo cursos, projetos de ação direta a comunidade, esportes, artes, ações educativas, e debates sobre os mais diversos temas em todas as áreas de atuação da Universidade. Todas as atividades são divulgadas nas redes sociais da Proext, nos canais dos programas e projetos, além das páginas administradas pela Coodernadoria de Comunicação Social da UFRRJ.

Segundo os dados dos organizadores das atividades da Central Extensionista de Dados (CED), desde o final do mês de maio (20/05) a plataforma teve mais 243 propostas (ex: mesas-redondas, workshops, mostra científicas e outros). O número de participantes também aumentou. De acordo com o Chefe do Departamento de Logística e Informática da Proext, professor José Airton Chaves, do final do mês maio até o mês de junho (dia 24/06 quando os dados foram informados à Comunicação da Proext) a plataforma recebeu mais 7019 participantes. Em maio, a plataforma tinha 6228. Já a Escola de Extensão, mais 10 atividades neste último mês, com vagas distintas para cada uma. Foram mais 262 interessados em participar das atividades online da Escola.

O Centro de Arte e Cultura (CAC), em suas redes sociais, também prosseguiu com as oficinas. Antes presencialmente, os bolsistas do CAC adaptaram suas modalidades para realizar aulas à distância através do Instagram e do canal no Youtube do projeto. São 19 oficinas artísticas, entre elas teatro, piano, desenho, entre outros. Todas estão disponíveis em suas redes sociais. Do Instituto Multidisciplinar (IM) a Escola Popular de Artes (EPA) está

com 14 atividades programadas também nas redes sociais. Agora, o total de participantes são 516. Assim como o CAC e a EPA os bolsistas e servidores das modalidades esportivas da Proext também estão com atividades online. A Cia de Dança e a equipe de Lutas da UFRRJ estão juntas nesta iniciativa e usam o Instagram para divulgar o seu conteúdo.

Ativamente, mesmo a distância, a Proext continua promovendo seu papel junto com seus programas e projetos.

Para ler a matéria completa, acesse: <https://bit.ly/2BWNpdq>.

